

DF - Colúcia

CORREIO BRAZILIENSE

Roriz tem 70% de popularidade

25 JUL 1994

Pesquisa da Soma mostra também que o público que mais o aprova é o de analfabetos, com 80%

Recuperado dos abalos que sofreu com as denúncias da CPI do Orçamento, em agosto de 1993, o governador Joaquim Roriz, um ano depois, começa a recompor os seus índices de popularidade no DF.

Hoje, o nível de aprovação do governo Joaquim Roriz situa-se dois pontos acima dos índices de junho, e quatro em relação ao mesmo período de 1993, segundo pesquisa divulgada ontem pela Soma Opinião & Mercado.

Roriz atingiu em 12 de julho 70% de popularidade, nove a mais do que em fevereiro deste ano.

Ele teve 80% de aprovação entre os analfabetos e 49% entre as pessoas com escolaridade de nível superior.

Roriz recuperou o maior índice de aprovação de seu governo neste ano, que havia sido exatamente de 70%, em abril.

O nível mais baixo do ano foi de 61%, em fevereiro, em função das conclusões do relatório final da CPI e outras acusações envolvendo possíveis irregularidades nos custos da obra do metrô.

A maior desaprovação a Joaquim Roriz em 1994 foi de 37%, em fevereiro.

Em abril de 1992, o seu governo era aprovado por 76% dos brasilienses.

Em seguida, vieram duas greves, ao mesmo tempo, em dois setores cruciais da administração: os médicos e os professores pararam no segundo semestre daquele ano.

Em novembro de 1992, com uma prolongada greve de médicos e de professores, a aprovação de Roriz havia despencado para 55% — o seu pior índice —, e a desaprovação atingiu 33%. A recuperação começou nos meses seguintes, chegando a 66%.

Roriz praticamente voltou a seu melhor índice em agosto de 1993, com 75%. Vieram as acusações da CPI e a queda foi constante até fevereiro de 1994.



ERALDO PERES



Ele se recompõe após o abalo causado pela CPI do Orçamento